



MORTE VIOLENTA INTENCIONAL - MVI

A morte violenta intencional refere-se a uma categoria de morte em que a ação de tirar a vida de outra pessoa é realizada com a intenção deliberada. Envolve a ação voluntária de um indivíduo em causar a morte de outra pessoa de maneira violenta, seja através de agressões físicas, uso de armas, estrangulamento, envenenamento intencional, entre outros meios.

Essa categoria abrange diferentes tipos de crimes e condutas, incluindo homicídios, feminicídios, assassinatos, suicídios, infanticídios, eutanásia não consentida, entre outros. A intenção de causar a morte é o fator central que diferencia a morte violenta intencional de outras formas de morte, como acidentes ou causas naturais.

MORTES VIOLENTAS INTENCIONAIS - MVI DISCIPLINA: BIG DATA

ELIEL EVERTON DOS SANTOS SALGADO, JOÃO VICTOR FONTELE DA SILVA, OTILIA NOGUEIRA, ODECILIA BENIGNO

CURSO: CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

INTRODUÇÃO

Introdução:

As mortes violentas intencionais representam uma realidade alarmante em muitas sociedades ao redor do mundo. Esses eventos trágicos têm um impacto profundo nas vidas das vítimas, suas famílias e nas comunidades em que ocorrem. Compreender as causas subjacentes e encontrar maneiras eficazes de prevenir e reduzir as mortes violentas intencionais é de extrema importância para promover a segurança, a justiça e o bem-estar social.

Fundamento/Justificativa do Projeto:

O fundamento reside na necessidade de uma resposta efetiva e abrangente para enfrentar as causas subjacentes da violência e proteger a vida e a integridade das pessoas.

A justificativa baseia-se na compreensão de que as mortes violentas intencionais têm efeitos devastadores não apenas nas vítimas e em suas famílias, mas também na sociedade como um todo. Além do sofrimento, essas mortes impactam a coesão social, geram medo e insegurança e têm implicações econômicas e de saúde pública significativas.

Objetivo:

Promover a conscientização e a sensibilização da sociedade sobre a importância de combater as mortes violentas intencionais, envolvendo atores-chave, como governos, instituições de segurança, organizações da sociedade civil, profissionais de saúde, educadores e a comunidade em geral. Através desse projeto, almejamos contribuir para a construção de sociedades mais seguras, justas e pacíficas, onde a vida e a dignidade humana sejam valorizadas e protegidas.

METODOLOGIA

1º

- Identificação das fontes de dados:
- Institutos de estatísticas e órgãos governamentais
- Polícia e órgãos de segurança pública

2º

- Análise de dados:
- Análise temporal: Utilização de gráficos para comparar estatísticas ao longo dos anos.
- Análise geográfica: Mapeamento dos estados com maiores índices.

3º

- Interpretação de padrões e tendências:
- Após o levantamento de dados, foi possível identificar uma redução nos números de mortes violentas intencionais nos últimos anos.

RESULTADOS

Atividades:

Formação de grupos de estudos

Questionamentos sobre o tema com a comunidade local.

Público atendido:

Vítimas

Famílias das vítimas

Profissionais que necessitam de capacitação para reduzir as taxas de mortalidades.

Dados Quantitativos:

Levantamento MVI com 102 países por taxa de 100 mil habitantes

País	No. Abs.	Taxa por 100 mil habitantes
Total 102 países com dados em 2020	232.676	...
Jamaica	1.331	44,95
Honduras	3.598	36,33
África do Sul	19.846	33,46
México	36.579	28,37
Santa Lucia	52	28,32
Belize	102	25,65
Colômbia	11.520	22,64
Brasil (†)	47.772	22,45
Dominica	15	20,84
Guiana	157	19,86
Estados Unidos	21.570	6,52
Índia	40.651	2,95
Alemanha	782	0,93

APESAR DA MELHORA, AINDA CONVIVEMOS COM VIOLÊNCIA EXTREMA

Brasil tem **2,7%** dos habitantes do planeta e **20,4%** dos homicídios

Assassinatos em 102 países: 232.676
Brasil: 47.503

AS VÍTIMAS

77,9% negras

50% entre 12 e 29 anos

91,3% sexo masculino

Evidências fotográficas:



TABELA

País	No. Abs.	Taxa por 100 mil habitantes
Total 102 países com dados em 2020	232.676	...
Jamaica	1.331	44,95
Honduras	3.598	36,33
África do Sul	19.846	33,46
México	36.579	28,37
Santa Lúcia	52	28,32
Belize	102	25,65
Colômbia	11.520	22,64
Brasil (1)	47.772	22,45
Dominica	15	20,84
Guiana	157	19,86
Estados Unidos	21.570	6,52
Índia	40.651	2,95
Alemanha	782	0,93

INFOGRÁFICO

APESAR DA MELHORA, AINDA CONVIVEMOS COM VIOLÊNCIA EXTREMA

Brasil tem **2,7%** dos habitantes do planeta e **20,4%** dos homicídios



Assassinatos em 102 países: 232.676
Brasil: 47.503

AS VÍTIMAS



77,9% negras



50% entre 12 e 29 anos



91,3% sexo masculino

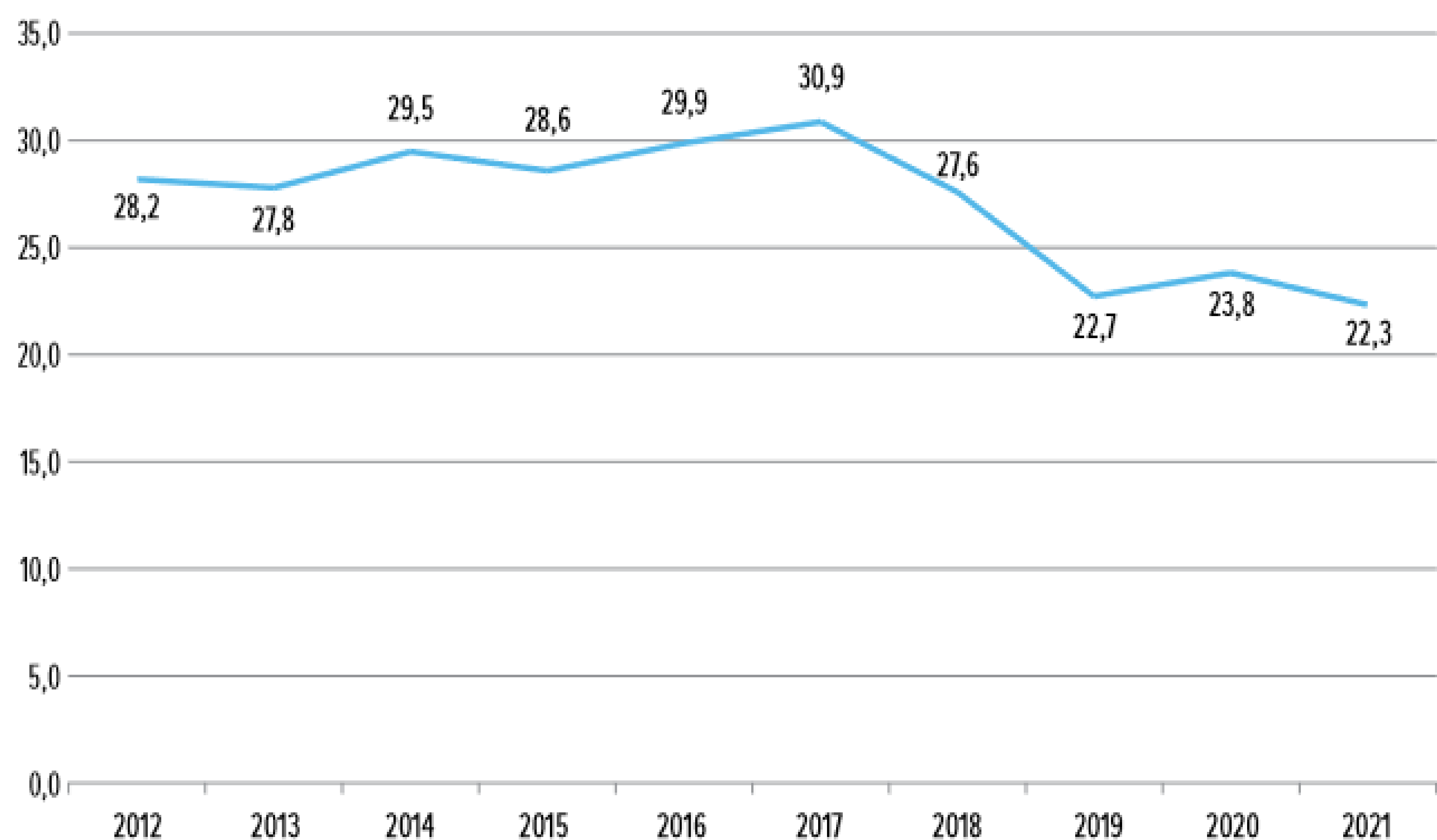


MOTIVAÇÃO DO PROJETO

Ao longo do projeto foram analisamos inúmeros assuntos da base de dados de segurança pública, como feminicídio e desaparecimento.

No entanto, o tema para o projeto será sobre mortes violentas intencionais – MVI, devido a taxa de evolução na redução de mortalidade ao longos dos anos.

Taxa de Mortes Violentas Intencionais no Brasil



Complexidade para entender o motivo da redução

Comparação Internacional dos números e taxas de homicídios
Países Selecionados, 2020

País	No. Abs.	Taxa por 100 mil habitantes	Proporção em relação ao total dos países com dados informados
Total 102 países com dados em 2020	232.676
Jamaica	1.331	44,95	0,6
Honduras	3.598	36,33	1,5
África do Sul	19.846	33,46	8,5
México	36.579	28,37	15,7
Santa Lucia	52	28,32	0,0
Belize	102	25,65	0,0
Colômbia	11.520	22,64	5,0
Brasil (1)	47.772	22,45	20,4
Dominica	15	20,84	0,0
Guiana	157	19,86	0,1
Estados Unidos	21.570	6,52	9,3
Índia	40.651	2,95	17,5
Alemanha	782	0,93	0,3

No ano de 2020, o brasil teve o pior índice do mundo a cada 100 mil habitantes, conforme a tabela acima.

Para entender a complexidade exige que diversos atores, instituições e esferas de poder sejam consideradas na análise sobre tendências da violência e da segurança pública.

Na Alemanha – Nação federada como o brasil, a taxa de homicídios para cada 100 mil habitantes foi de 0,93.

Fica evidente, que a diferença é feita pela capacidade de coordenação e articulação das respostas públicas ante o medo, a insegurança, o crime e à violência.
No Brasil mais especificamente, temos 86 corporações policiais atuando sem maior padronização ou coordenação federal - gerando desorganização perante o combate à criminalidade.